

Receita Líquida da Infracommerce Cresce 69% no 1T21

São Paulo, 17 de maio de 2021: Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” (B3:IFCM3), a melhor empresa de soluções digitais para e-commerce do Brasil em nível de serviço, anuncia hoje seus resultados para o primeiro trimestre de 2021 (“1T21”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros e Operacionais

A Infracommerce oferece um ecossistema de soluções digitais integradas, a partir de um modelo de negócios chamado *Customer Experience as a Service – CXaaS*, que combina tecnologia e dados, com *fintech* e *fulfillment*.

A Companhia foi fundada com base no princípio de que, para vencer no e-commerce, as marcas precisam de uma solução integrada que resolvam a complexidade de gerenciar mais de 20 fornecedores e 40 sistemas, porém em uma escala bilionária, e de forma independente.

A Infracommerce apresenta abaixo os destaques do 1T21:

- A Infracommerce registrou um GMV de R\$1.381 milhões no 1T21, um crescimento de 42% comparado com o 1T20, um volume recorde de transações em seu ecossistema para o período.
- O TPV registrou um aumento de 65% quando comparado ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$132,3 milhões no 1T21.
- A receita líquida totalizou R\$72,8 milhões, um aumento de 69% no 1T21 em relação à receita líquida de R\$43,1 milhões no 1T20.
- O lucro bruto passou de R\$21,0 milhões no 1T20 para R\$33,6 milhões no 1T21, com margem bruta de 46%.
- O EBITDA Ajustado por eventos não-recorrentes do período foi de R\$1,5 milhão, crescimento de 21% em relação ao 1T20, representando uma margem de 2% no 1T21.

Destaques (R\$ milhões)	1T21	1T20	% Δ
GMV	1.380,7	971,6	42,1%
TPV	132,3	80,3	64,8%
Receita líquida	72,8	43,1	68,7%
Lucro bruto	33,6	21,0	60,4%
Margem bruta	46,2%	48,6%	-2,4 p.p.
EBITDA Ajustado*	1,5	1,3	20,9%
Margem EBITDA Ajustada*	2,1%	2,9%	-0,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) do exercício	3,9	(7,9)	n.a.
Margem líquida	5,3%	-18,3%	n.a.

* Ajustado por eventos não-recorrentes totalizando um ganho de R\$12,6 milhões no 1T21 e uma despesa de R\$0,1 milhão no 1T20. Para mais informação, ver página 8.

infra.commerce

- No 1T21, a Infracommerce entregou 14,3 milhões de produtos, um aumento de 49% em relação ao mesmo período do ano passado.
- A Companhia obteve um take rate médio de 5,3%, crescimento de 20% em relação ao 1T20.
- No 1T21, a Infracommerce registrou um lucro líquido de R\$3,9 milhões, comparado com um prejuízo líquido de R\$7,9 milhões no 1T20.
- Apoio ao movimento #PANELACHEIASALVA, facilitando a arrecadação de doações feitas em nível nacional a partir de um site, programado e gerido pela Infracommerce. Esse projeto visa combater a fome nas comunidades carentes do Brasil, resultado da união de três ONGs brasileiras: CUFA (BR) – Central Única das Favelas, Gerando Falcões e Frente Nacional Antirracista, com o apoio do União SP e cooperação da UNESCO.

Eventos Subsequentes

- Em 04 de maio concluímos a nossa oferta pública inicial ("IPO"), nos termos da Instrução CVM 476, oferecendo 54.375.000 ações ordinárias, o que resultou em R\$831 milhões em recursos líquidos para a Infracommerce.
- Em abril lançamos a nossa primeira *Guide Shop* junto com a Armani Exchange, localizada no Shopping Morumbi em São Paulo. O nosso ecossistema de soluções digitais integradas de tecnologia *omnichannel*, *fulfillment* e *fintech* permite ao cliente ter uma visão ampla de seu negócio e com isso oferecer uma experiência ao consumidor excepcional. Com a nossa *Guide Shop*, lançamos uma nova modalidade de integração do mundo físico ao digital.
- Lançamento de dois módulos inovadores da plataforma Infra.shop B2B para vendas via WhatsApp e hub B2B.
- Introdução de Pix nas lojas B2B, em adição às mais de 20 lojas de B2C, colocando a Infracommerce mais uma vez como pioneira na introdução desse meio de pagamento.
- Brandlive inicia suas operações no Peru, em adição as operações na Argentina, Colômbia e Chile.

Mensagem da Administração

O ano de 2021 promete ser mais um ano muito especial na história da Infracommerce. O IPO em 04 de maio de 2021 representou um passo muito importante na nossa missão de levar o *Customer Experience as a Service* para marcas e indústrias, e transformar a digitalização da cadeia de suprimentos da América Latina a partir da consolidação de um ecossistema digital *white label*. Sou profundamente grato ao nosso time de #Infras, pela dedicação em cuidar dos clientes de nossos clientes, todos os dias. Tenho muito orgulho do que construímos desde a nossa fundação em 2012 até aqui, apresentando a cada ano um significativo ritmo de crescimento. Mais importante ainda é ver o crescimento das pessoas que fizeram parte dessa jornada, nas mais diversas funções, cultivando o Nosso Jeito e o foco em excelência e inovação.

Começamos esse ano comprometidos com a nossa estratégia de expansão e excelência na experiência do consumidor. O mercado digital continua crescendo e evoluindo, e somos reconhecidamente especialistas da digitalização e desintermediação das jornadas do *go-to-market* de marcas e indústrias, e apaixonados pelo *Customer Experience as a Service (CXaaS)*.

No primeiro trimestre de 2021, a nossa receita líquida totalizou R\$72,8 milhões, um crescimento de 69% em comparação com o mesmo período do ano passado, devido à expansão de 42% do GMV no período. O nosso *take rate* médio foi de 5,3% no 1T21, comparado com 4,4% no 1T20.

A nossa *fintech* segue pioneira na adoção do Pix, agora disponível também nas lojas dos clientes B2B, em adição às 20 lojas de B2C que já possuem essa modalidade, muitas delas desde o fim do ano passado. Nosso canal de soluções de meio de pagamento e crédito, se propõe a resolver problemas reais de nossos clientes, em busca pela excelência na experiência do consumidor. Com isso, registramos nesse trimestre um crescimento de 65% no TPV, que totalizou R\$132,3 milhões.

O nosso lucro bruto passou de R\$21,0 milhões no 1T20 para R\$33,6 milhões no 1T21, com margem bruta de 46%.

Em 29 de janeiro de 2021 oficializamos a compra do controle da empresa New Retail, que opera sob a marca Brandlive e possui operações na Argentina, Colômbia, Chile e Peru, em linha com a nossa estratégia de consolidar nossa posição de liderança na América Latina. Nossa presença na América Latina vai ao encontro do crescimento da demanda de nossos clientes, nos colocando como um parceiro de digitalização para toda a região.

Ao longo do trimestre, evoluímos com a integração do Pier8, empresa que adquirimos em dezembro de 2020, e nos trouxe uma equipe qualificada, ganhos de escala, sinergias de custos e receitas, complementando nosso portfólio de clientes, oferecendo acesso a uma base de clientes de médio porte, onde já começamos a oferecer vendas cruzadas entre a nossa plataforma *omnichannel*, *fulfillment* e *fintech*. Adicionamos também novos centros de distribuição, como o localizado em Vitória – ES, que já fazia parte do nosso mapa de expansão.

O nosso ecossistema *white-label* de soluções digitais inovadoras segue expandindo, proporcionando novas possibilidades, canais de vendas e experiência aos nossos clientes. Um grande exemplo disso foi a inauguração de nossa primeira solução para *Guide Shop*, uma loja física que reúne tecnologia, pagamento e *fulfillment*, onde o cliente do nosso cliente pode experimentar e ver de perto uma seleção de produtos, com uma experiência sensorial que o e-commerce hoje não consegue fornecer. Após fazer a compra, o produto escolhido pode ser entregue na casa do cliente, utilizando a estrutura já existente do e-commerce, ou ele pode escolher por retirar direto na *Guide Shop*. Esse conjunto de

infra.commerce

possibilidades faz da *Guide Shop* uma ótima solução para nossos clientes crescerem no mundo físico, com menor necessidade de capital e espaços para guardar estoques.

Esta é a nossa primeira divulgação de resultados após abrimos o capital em 04 de maio de 2021, com a listagem no segmento do Novo Mercado da B3, o mais elevado nível de governança corporativa da bolsa brasileira. Estamos muito felizes em compartilhar esse momento tão marcante da nossa história com todos os nossos stakeholders.

Costumo dizer que, assim como os escaladores a caminho do pico do monte Everest comemoram sua chegada ao primeiro *base camp*, e usam este momento para se fortalecer e ir mais alto, o IPO é uma importante conquista em nossa jornada de levar o *Customer Experience as a Service* para marcas e indústrias B2C e B2B na América Latina.

Temos muito a agradecer a todos os nossos parceiros, principalmente aos nossos clientes, pela confiança nesses anos. Aqui na Infracommerce, nos dedicamos 24 horas por dia, 7 dias por semana, para que nossos clientes sejam os melhores, levando no peito o mantra "*always deliver more than expected*".

Por fim, agradeço também aos nossos acionistas pelo apoio contínuo. Entramos em 2021 dedicados em entregar resultados consistentes, e em oferecer uma excelente experiência do consumidor aos nossos clientes.

#Golnfra #CXaaS

Kai Schoppen, CEO da Infracommerce CXAAS S.A.

Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	1T21	1T20	% Δ
Receita líquida	72,8	43,1	68,7%
Custo dos serviços prestados	(39,1)	(22,2)	76,5%
Lucro bruto	33,6	21,0	60,4%
<i>Margem bruta</i>	46,2%	48,6%	-2,4 p.p.
Despesas comerciais e administrativas	(45,7)	(24,1)	89,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18,5	1,7	968,1%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e resultado de equivalência patrimonial	6,5	(1,4)	n.a.
Despesas financeiras	(4,3)	(6,5)	-33,2%
Receitas financeiras	1,7	0,0	n.a.
Resultado financeiro líquido	(2,6)	(6,5)	-59,4%
Equivalência patrimonial	0,1	0,0	244,4%
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	3,9	(7,9)	n.a.
Imposto corrente	(0,1)	--	n.a.
Lucro (Prejuízo) do exercício	3,9	(7,9)	n.a.
<i>Margem Líquida</i>	5,3%	-18,3%	n.a.

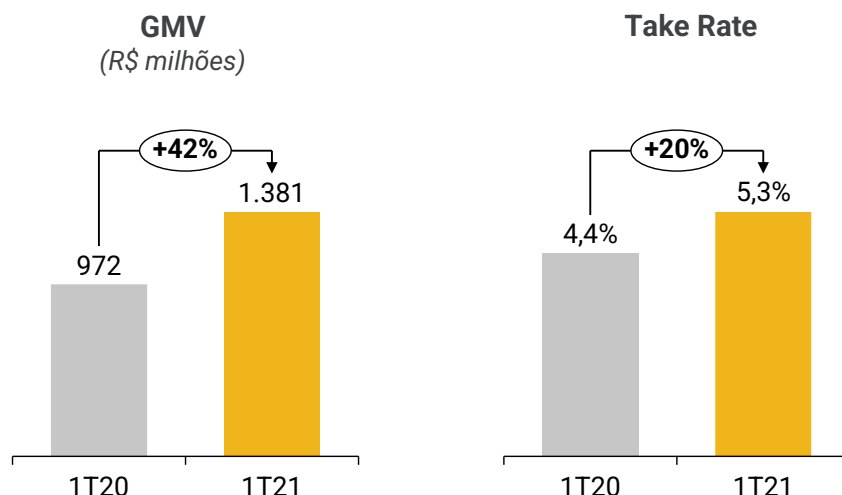
Receita líquida

No 1T21, a Infracommerce reportou uma receita líquida de R\$72,8 milhões, um crescimento de 68,7% em relação à receita líquida de R\$43,1 milhões registrada no primeiro trimestre de 2020, relacionado com: (i) o crescimento na quantidade de clientes, que passou de 52 no 1T20 para 239 no 1T21; (ii) o aumento de 42% do GMV, impulsionado principalmente pelo aumento na quantidade de transações realizadas em nosso ecossistema; e (iii) o crescimento de 20% no *take rate* médio da Companhia.

As nossas soluções para B2C registraram um aumento de 83% na receita na comparação anual, enquanto que as soluções para B2B apresentaram crescimento de 31% na receita. No primeiro trimestre de 2021, tivemos um recorde de prospecção de novos clientes B2B, com seis novas lojas entrando em nosso ecossistema, elevando o total de clientes B2B para 18. Estas seis contas novas apresentam um potencial de geração de GMV anual de R\$2 bilhões, após o período de *ramp up*.

Neste trimestre, os dois maiores clientes da Companhia representaram, em conjunto, 28% de nossa receita líquida, uma redução de 14 pontos percentuais comparado com 42% no mesmo período do ano anterior, dando sequência a nossa estratégia de diversificação da nossa base de clientes.

Destaques operacionais	1T21	1T20	% Δ
GMV (R\$ milhões)	1.380,7	971,6	42,1%
TPV (R\$ milhões)	132,3	80,3	64,8%
Take Rate	5,3%	4,4%	20,5%
Total de clientes	239	52	359,6%
Funcionários equivalentes em tempo integral	1.163	967	20,3%
Unidades de produtos entregues (milhões)	14,3	9,6	48,8%



Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	1T21	1T20	% Δ
Custo dos serviços prestados	(39,1)	(22,2)	76,5%
Despesas comerciais e administrativas	(45,7)	(24,1)	89,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18,5	1,7	968,1%
Custos e despesas totais	(66,3)	(44,6)	48,7%

Os custos e despesas operacionais, registraram aumento de 48,7% no 1T21 em relação ao 1T20, devido, principalmente:

- Custos dos serviços prestados totalizaram R\$39,1 milhões, um aumento de 76,5% no trimestre em relação ao mesmo período de 2020 em razão do aumento do número de pedidos e vendas, com crescimento nas despesas com *marketplace*, logística e tecnologia.
- Despesas comerciais e administrativas totalizaram R\$45,7 milhões, 89,2% a mais do que o registrado no 1T20, relacionado com o reforço dos times comerciais e administrativos em função do aumento de clientes e volume de vendas, bem como a criação de novas áreas na Companhia, que visam essencialmente preparar a empresa para essa nova onda de crescimento que virá com a utilização dos recursos do IPO. Contribuiu ainda para essa variação, as despesas não-recorrentes relacionadas com a aquisição de participação adicional da New Retail, assim como a despesas com o IPO.

infra.commerce

- As outras receitas (despesas) operacionais totalizaram um ganho de R\$18,5 milhões, relacionado principalmente com o ganho não-recorrente devido à remensuração do investimento na aquisição de participação adicional na New Retail.

Resultado financeiro

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T21	1T20	% Δ
Despesa financeira	(4,3)	(6,5)	-33,2%
Receita financeira	1,7	0,0	n.a.
Resultado financeiro líquido	(2,6)	(6,5)	-59,4%

O resultado financeiro totalizou um prejuízo de R\$2,6 milhões no 1T21, 59,4% menor comparado com o prejuízo de R\$6,5 milhões no 1T20, devido à equalização da variação cambial entre receitas e despesas, redução das taxas bancárias e aumento das receitas de aplicações financeiras. Tais efeitos mais do que compensaram a despesa de juros adicional relacionada com o aumento do endividamento no período.

Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	1T21	1T20	% Δ	4T20	% Δ
Caixa	39,8	20,5	93,9%	67,3	-40,8%
Empréstimos e financiamentos	(80,1)	(6,8)	1078,9%	(71,9)	11,4%
Dívida líquida	(40,3)	13,7	n.a.	(4,7)	764,8%

Em 31 de março de 2021, a dívida líquida da Infracommerce totalizou R\$40,3 milhões, R\$35,6 milhões maior do que o registrado em 31 de dezembro de 2020, resultado do aumento do endividamento para financiar a compra da Pier8, da participação adicional na New Retail e para capital de giro.

Capex

No 1T21, o capex total da Companhia foi de R\$14,3 milhões, um aumento de 63,7% em relação ao 1T20, relacionado principalmente com o investimento em projetos de tecnologia de R\$10,0 milhões e investimento em infraestrutura de R\$4,3 milhões no período, para expansão e automatizações dos nossos centros de distribuição.

Capex (R\$ milhões)	1T21	1T20	% Δ
Tecnologia	10,0	6,2	60,7%
Infraestrutura	4,3	2,5	71,1%
Capex total	14,3	8,7	63,7%

Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T21	1T20	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	3,9	(7,9)	n.a.
Depreciação	7,6	2,6	196,9%
Resultados financeiros líquidos	2,6	6,5	-59,4%
Imposto corrente	0,1	--	n.a.
EBITDA	14,2	1,1	1138,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>19,5%</i>	<i>2,6%</i>	<i>+16,8 p.p.</i>
Despesas relacionadas com fusões e aquisições	(15,0)	--	n.a.
Despesas relacionadas com programas de incentivo de longo prazo	2,0	0,1	1552,8%
Despesas relacionadas com o IPO	0,4	--	n.a.
Eventos não-recorrentes	(12,6)	0,1	n.a.
EBITDA Ajustado	1,5	1,3	20,9%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>2,1%</i>	<i>2,9%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>

O EBITDA consiste no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado, representa uma medição não contábil que corresponde ao EBITDA deduzido da despesa não-recorrentes como as relacionadas com fusões e aquisições, despesas com programas de incentivo de longo prazo, e despesas extraordinárias relacionadas com o IPO.

Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tão pouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A KPMG Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

infra.commerce

Teleconferência de resultados

Segunda-feira, 17 de maio de 2021

12h00 (horário de Brasília) | 11h00 (EST)

Brasil: +55 11 3181 8565 ou +55 11 4210 1803

Estados Unidos: +1 412 717 9627

Código de acesso: Infracommerce

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Replay:

+55 11 3193 1012 ou +55 11 2820 4012

Código: Infracommerce

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é uma empresa que fornece soluções para negócios digitais e foca no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). Com foco na jornada de compra do consumidor, a empresa oferece soluções que simplificam as operações digitais de empresas B2C ou B2B, mantendo um nível de serviço excepcional na experiência do consumidor. Responsável pela administração do e-commerce de diversas marcas - desde mercado de luxo a grandes varejistas, multimarcas e indústrias - a companhia possui tecnologia e estrutura para atender as necessidades de qualquer tipo de negócio. Com presença no México, Colômbia, Chile e Argentina, mais de 1.000 funcionários e 83 mil m² de galpões próprios e dark stores estrategicamente localizadas no país, foi premiada como a Melhor Operação Logística, pelo E-commerce Brasil; Melhor Empresa de Soluções Digitais, pela ABCOMM; Melhor Empresa para Trabalhar, pela GPTW; e Melhor Empresa de Full Service, pelo Ewards. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

Tel: +55 11 3848-1313

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 98244-4516

infracommerce@fsb.com.br

Balanço patrimonial

(R\$ milhões)	1T21	1T20	% Δ	4T20	% Δ
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	39,8	20,5	93,9%	67,3	-40,8%
Contas a receber	118,2	60,4	95,6%	99,8	18,4%
Adiantamentos de fornecedores	42,8	57,7	-25,8%	38,2	12,0%
Impostos a recuperar	23,5	16,3	44,7%	13,1	79,9%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3,7	1,6	132,5%	5,8	-34,9%
Despesas pagas antecipadamente	5,9	1,0	502,7%	0,8	671,4%
Outras contas a receber	1,0	2,0	-53,1%	6,6	-85,5%
Total do ativo circulante	234,9	159,5	47,3%	231,5	1,5%
Não circulante					
Impostos a recuperar	34,1	5,0	582,7%	26,5	28,4%
Depósitos judiciais	0,1	0,1	41,9%	0,1	25,7%
Investimentos	0,5	7,9	-94,0%	7,9	-93,9%
Imobilizado	25,4	13,7	85,0%	22,0	15,6%
Intangível	239,8	30,4	688,2%	106,0	126,2%
Direito de Uso	42,1	28,7	46,3%	26,9	56,2%
Total do ativo não circulante	341,8	85,9	298,1%	189,4	80,5%
Total do ativo	576,8	245,4	135,0%	420,9	37,0%
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	127,6	113,1	12,8%	161,2	-20,8%
Risco sacado	28,7	0,0	n.a.	0,0	n.a.
Adiantamento de clientes	0,2	0,0	n.a.	0,8	-78,6%
Salários, encargos e provisão para férias	28,3	13,9	103,5%	16,6	70,4%
Impostos a pagar	16,7	4,5	272,7%	8,1	106,6%
Empréstimos e financiamentos	42,1	6,8	520,2%	30,3	39,2%
Passivo de arrendamento	11,7	4,6	152,1%	7,9	48,8%
Mútuo a pagar para partes relacionadas	--	8,9	n.a.	8,5	n.a.
Contas a pagar pela combinação de negócios	12,0	0,0	n.a.	6,0	100,0%
Outras contas a pagar	13,5	3,5	279,3%	0,1	24831,5%
Total do passivo circulante	280,7	155,4	80,6%	239,4	17,3%
Não circulante			0,0%		
Empréstimos e financiamentos	38,0	0,0	n.a.	41,6	-8,9%
Passivo de arredamento	26,4	26,3	0,6%	23,9	10,7%
Contas a pagar pela combinação de negócio	54,8	0,0	n.a.	23,0	138,5%
Outras contas a pagar	34,2	0,0	n.a.	26,6	28,3%
Provisões para contingências	8,2	7,8	5,3%	7,4	11,6%
Impostos diferidos	4,4	0,0	n.a.	0,0	n.a.
Instrumentos financeiros	50,9	0,0	n.a.	0,0	n.a.
Total do passivo não circulante	216,9	34,1	536,4%	122,5	77,1%
Total do patrimônio líquido	79,1	55,9	41,5%	59,0	34,0%
Total do passivo e do patrimônio líquido	576,8	245,4	135,0%	420,9	37,0%

Demonstração do fluxo de caixa

(R\$ milhões)	1T21	1T20	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício	3,9	(7,9)	n.a.
Ajustes não-caixa:			
Depreciação de imobilizado	0,9	0,4	104,4%
Amortização de intangível	3,6	1,0	265,5%
Depreciação do direito de uso	3,1	1,1	172,8%
Juros sobre arrendamentos	1,0	0,1	740,2%
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	(0,1)	(0,0)	n.a.
(Reversões) provisões para contingências	1,0	0,0	2793,9%
Juros sobre empréstimos	0,7	0,1	768,4%
Ajuste a valor presente	0,1	--	n.a.
Remuneração pós-combinação	3,5	--	n.a.
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	0,8	0,1	577,2%
Variação cambial não realizada	1,3	--	n.a.
Resultado na remensuração investimento	(18,6)	--	n.a.
Varição nos ativos e passivos operacionais	1,2	(5,0)	n.a.
Contas a receber	23,5	29,2	-19,5%
Adiantamentos de fornecedores	(4,6)	(20,6)	-77,8%
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar	(6,1)	(0,6)	926,9%
Outras contas a receber	9,2	(0,8)	n.a.
Despesas pagas antecipadamente	(5,1)	(0,3)	1799,3%
Depósitos judiciais	(0,0)	0,1	n.a.
Fornecedores	(76,2)	(2,6)	2879,3%
Risco sacado a pagar	28,7	--	n.a.
Adiantamento de clientes	(0,7)	(4,5)	-85,1%
Salários, encargos e provisão para férias	11,7	4,1	183,3%
Impostos a pagar	8,6	(2,3)	n.a.
Outras contas a pagar	6,1	0,5	1176,9%
Pagamento de contingências	(0,1)	(0,2)	-39,0%
Juros pagos sobre arrendamentos	(1,0)	(0,1)	740,2%
Juros pagos sobre empréstimos	(0,6)	(0,2)	255,9%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	(5,4)	(3,1)	n.a.
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(4,3)	(2,5)	71,1%
Aquisição de intangível	(10,0)	(6,2)	60,7%
Aquisição de participação em não controlada	(11,3)	--	n.a.
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(25,6)	(8,7)	192,9%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Aumento de capital	9,9	23,2	-57,1%
Captação de empréstimos e financiamentos	20,0	3,5	473,7%
Pagamento de principal de empréstimos	(11,9)	(12,4)	-4,3%
Captação de mútuo com partes relacionadas	--	4,2	n.a.
Pagamento de mútuo com partes relacionadas	(2,6)	--	n.a.
Pagamento de principal de arrendamentos	(11,9)	(1,3)	800,8%
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	3,6	17,1	-79,2%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(27,4)	5,2	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	67,3	15,3	339,3%
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	39,8	20,5	93,9%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(27,4)	5,2	n.a.

Glossário

B2B (*Business-to-business*): Comércio estabelecido entre empresas.

B2C (*Business-to-customer*): Comércio efetuado diretamente entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

***Customer Experience as a Service (CXaaS)*:** Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

GMV (*Gross Merchandise Volume*): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

Guide Shops: Lojas físicas, com mostruário, mas sem estoque, nas quais o cliente pode fazer as suas compras de forma online, experimentar os produtos e recebê-los em casa.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (*Total Payment Volume*): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).